

EXAME NACIONAL – PROVA DE INGRESSO

10.º/11.º anos de Escolaridade

(Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

Duração da prova: 120 minutos
2007

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE FILOSOFIA

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência dessa indicação implica a anulação de todos os itens de escolha múltipla.

O **Grupo II** e o **Grupo IV** contêm dois percursos em opção, A e B.

A ausência de indicação do percurso seleccionado implica a classificação de zero pontos nos itens do Grupo correspondente.

Identifique claramente os grupos e os itens a que responde.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É interdito o uso de «esferográfica-lápis» e de corrector.

As cotações da prova encontram-se na página 11.

A prova inclui, na página 3, uma tabela com os símbolos utilizados na lógica formal (Grupo II).

Não é permitida a utilização de qualquer dicionário ou de outro material auxiliar.

Nos itens de resposta aberta com cotação igual ou superior a 15 pontos, cerca de 10% da cotação é atribuída à comunicação escrita em língua portuguesa.

TABELA DE SÍMBOLOS

NOME	SÍMBOLO	EXEMPLO	ALTERNATIVAS
Letras proposicionais	P, Q, R, \dots	P	p, q, r, \dots A, B, C, \dots
Negação	\neg	$\neg P$	$\sim P$ $- P$ \bar{P}
Conjunção	\wedge	$P \wedge Q$	$P \& Q$ $P . Q$
Disjunção	\vee	$P \vee Q$	$P Q$
Condicional	\rightarrow	$P \rightarrow Q$	$P \Rightarrow Q$ $P \supset Q$
Bicondicional	\leftrightarrow	$P \leftrightarrow Q$	$P \Leftrightarrow Q$ $P \equiv Q$
Sinal de conclusão	\therefore	$\frac{P \wedge Q}{\therefore P}$	$\frac{P \wedge Q}{P}$ $P \wedge Q \models P$

GRUPO I

Para cada um dos itens, SELECCIONE a alternativa CORRECTA.

Na sua folha de respostas, indique claramente o NÚMERO do item e a LETRA da alternativa pela qual optou.

É atribuída a cotação de zero pontos aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correcta);
- o número e/ou a letra ilegíveis.

Em caso de engano, este deve ser riscado e corrigido à frente, de modo bem legível.

1. Em qual das seguintes opções é formulado um problema filosófico?

- (A) Por que razão há pessoas que se suicidam?
- (B) Será que há regras morais absolutas?
- (C) Haverá seres extraterrestres inteligentes?
- (D) Foi a filosofia de Kant influenciada pela sua educação religiosa?

2. O relativismo moral enfrenta a objecção seguinte:

- (A) Se os relativistas tivessem razão, não teríamos legitimidade para condenar as culturas que discriminam as mulheres.
- (B) Uma vez que existem muitas culturas, devemos tentar compreender as suas diferenças e aprender a viver com elas.
- (C) Se existisse a possibilidade de encontrarmos normas morais universalmente válidas, as diferenças culturais desapareceriam.
- (D) Uma vez que não há normas morais universalmente válidas, podemos condenar tanto as outras culturas como a nossa.

3. Qual das seguintes frases **NÃO** exprime um juízo de valor?

- (A) A pena de morte devia ser abolida em todos os países.
- (B) Matar animais para os comer não tem nada de errado.
- (C) Gostar de arte é uma característica humana.
- (D) A mentira é pior do que a traição.

4. Um dos problemas da justificação do Estado consiste em procurar saber...

- (A) como se deve escolher o governo do Estado.
- (B) qual é o melhor regime político para governar o Estado.
- (C) o que legitima a autoridade do Estado.
- (D) em que aspectos da nossa vida pode o Estado interferir.

5. *Os filósofos querem ser justos, pois são pessoas bondosas, e todas as pessoas bondosas querem ser justas.*

O argumento anterior é válido, porque...

- (A) a verdade das premissas implica a verdade da conclusão.
- (B) a conclusão é verificável.
- (C) é verdade que os filósofos querem ser justos.
- (D) as premissas são verdadeiras.

6. Qual das seguintes opções é um argumento por analogia?

- (A) Conservar a saúde é importante. Ora, o controlo do peso é indispensável para conservar a saúde. Além disso, é falso que «a gordura é formosura».
- (B) Um edifício, para não cair na ruína, tem de ser conservado pelos seus proprietários. O teu corpo é como um edifício. Por isso, se não o conservares, ele arruinar-se-á.
- (C) Um edifício tem de ser conservado pelos seus proprietários. Como o teu corpo é um edifício, tu és o proprietário do teu corpo.
- (D) Conservar a saúde é importante. Como o controlo do peso é indispensável para conservar a saúde, deves controlar o teu peso.

7. Um orador incorre num falso dilema se, ao argumentar, ...

- (A) reduzir as opções, mostrando que outras alternativas são impossíveis.
- (B) apresentar várias opções, defendendo que todas são possíveis.
- (C) reduzir as opções possíveis a apenas duas, ignorando alternativas.
- (D) fingir que hesita entre opções possíveis, apesar de não se sentir hesitante.

8. *El Baradei, director da Agência Internacional de Energia Atômica, agraciado em 2005 com o Prêmio Nobel da Paz, afirmou que, em 2005, existiam 27 mil ogivas nucleares no planeta. Logo, em 2005, existiam 27 mil ogivas nucleares no planeta.*

Este argumento é...

- (A) inaceitável, porque El Baradei está a fazer afirmações tendenciosas.
- (B) aceitável, porque, em 2005, existiam 27 mil ogivas nucleares no planeta.
- (C) inaceitável, porque incorre numa petição de princípio.
- (D) aceitável, porque a autoridade invocada é uma autoridade qualificada.

9. Em termos gerais, o cepticismo pode ser caracterizado como a perspectiva segundo a qual...

- (A) é impossível ter a certeza seja do que for.
- (B) todas as nossas crenças são falsas.
- (C) somos enganados pelos sentidos.
- (D) o conhecimento não precisa de justificação.

10. Segundo Popper, uma teoria é falsificável se...

- (A) tiver sido falsificada.
- (B) ainda não tiver sido empiricamente testada.
- (C) não for científica.
- (D) for possível conceber um teste empírico que a refute.

GRUPO II

Indique claramente o percurso seleccionado.

A ausência de indicação do percurso seleccionado implica a classificação de zero pontos.

Só são classificadas as respostas que correspondam a itens do mesmo percurso.

PERCURSO A

1. Identifique os termos maior, menor e médio do silogismo seguinte.

Nenhum ser intolerante é pacífico.

Alguns seres humanos são intolerantes.

Logo, alguns seres humanos não são pacíficos.

2. Construa um silogismo válido com as premissas seguintes.

Premissa maior: *alguns cientistas são relativistas.*

Premissa menor: *todos os cientistas são seres racionais.*

PERCURSO B

1. Traduza a fórmula $\neg P \rightarrow \neg (Q \wedge R)$ para a linguagem natural, tendo em conta o seguinte dicionário:

P = Deus existe.

Q = A vida tem sentido.

R = A vida vale a pena ser vivida.

2. Admitindo que uma condicional é falsa, qual é o valor de verdade de uma conjunção composta pelas mesmas proposições simples? Justifique.

GRUPO III

1. Considere o texto seguinte.

É indiscutível que um ser cujas capacidades de prazer sejam baixas tem uma probabilidade maior de as satisfazer completamente e que um ser amplamente dotado sentirá sempre que, da forma como o mundo é constituído, qualquer felicidade que possa esperar será imperfeita.

[...]

Tenho de voltar a repetir o que os críticos do utilitarismo raramente têm a justiça de reconhecer: que a felicidade que constitui o padrão utilitarista daquilo que está certo na conduta não é a felicidade do próprio agente, mas a de todos os envolvidos.

[...]

O motivo é irrelevante para a moralidade da acção. Aquele que salva um semelhante de se afogar faz o que está moralmente certo, seja o seu motivo o dever, seja a esperança de ser pago pelo seu incómodo; aquele que trai um amigo que confia em si é culpado de um crime, mesmo que o seu objectivo seja servir outro amigo relativamente ao qual tem maiores obrigações.

J. Stuart Mill, *Utilitarismo*, trad. port., Porto, Porto Editora, 2005, pp. 51-59 (adaptado)

1.1. Enuncie as teses características do utilitarismo presentes no texto.

1.2. Apresente uma objecção à teoria utilitarista.

2. Considere o texto seguinte.

Se o homem no estado natural é tão livre como se tem dito; se ele é senhor absoluto da sua própria pessoa e dos seus bens, igual ao maior e sujeito a ninguém, para que fim cederá ele a sua própria liberdade? Para que fim renunciará ele a este império e se sujeitará ao domínio e à administração de outro qualquer poder?

J. Locke, *Ensaio sobre a Verdadeira Origem, Extensão e Fim do Governo Civil*, trad. port., Ed. 70, 1999, p. 105 (adaptado)

Mostre como responde John Locke ao problema colocado.

Orientações:

- formule o problema colocado no texto;
- relacione a resposta com a teoria contratualista de Locke.

3. Explique por que razão a crença não é conhecimento.

4. Considere o texto seguinte.

Quando os cientistas têm de escolher entre teorias rivais, dois homens completamente comprometidos com a mesma lista de critérios de escolha podem, contudo, chegar a conclusões diferentes. Talvez interpretem o critério da simplicidade de maneira diferente ou tenham convicções diferentes sobre os campos a que o critério de consistência se deva aplicar. Ou talvez concordem sobre estas matérias, mas diverjam quanto a pesos relativos a atribuir a esses e a outros critérios. No que respeita a divergências deste género, nenhum conjunto de critérios de escolha já proposto é útil. Quer dizer, há que lidar com características que variam de um cientista para outro.

T. Kuhn, *A Tensão Essencial*, trad. port., Lisboa, Ed. 70, 1989, p. 388 (adaptado)

- 4.1. Formule o problema de filosofia da ciência acerca do qual o autor toma posição.
- 4.2. Concorda com a tese central defendida? Justifique, relacionando a sua resposta com uma teoria estudada.

GRUPO IV

Indique claramente o percurso seleccionado.

A ausência de indicação do percurso seleccionado implica a classificação de zero pontos.

PERCURSO A

Sem expressão de sentimentos não há arte. Concorda com esta afirmação? Justifique a sua resposta.

Orientações:

- formule o problema filosófico em causa;
- caracterize a teoria da arte em causa;
- apresente inequivocamente a sua posição;
- argumente a favor da sua posição.

PERCURSO B

Temos de acreditar em Deus, pois há provas racionais da sua existência. Concorda com esta afirmação? Justifique a sua resposta.

Orientações:

- formule o problema filosófico em causa;
- apresente inequivocamente a sua posição;
- argumente a favor da sua posição;
- relacione a sua resposta com uma das provas clássicas da existência de Deus.

FIM